

247 - EFICÁCIA DO TRATAMENTO TÓPICO PARA O CONTROLE DA DOR EM FERIDA NEOPLÁSTICA MALIGNA EM ADULTOS: REVISÃO DE EFEITO

Tipo: POSTER

Autores: YESLY JOHANA RINCON TORRES (UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA), SUZANA APARECIDA DA COSTA FERREIRA (SÓCIA EM HF SERVIÇOS EM SAÚDE LTDA), CAROL VIVIANA SERNA GONZÁLEZ (ESCOLA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEUSP)), VERA LÚCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS (DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA (ENC). ESCOLA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EEUSP). COORDENADORA DO GRUPO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA (GPET).), SANDRA GUERRERO GAMBOA (UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA)

Resumo

Introdução: Aproximadamente 14,5% dos pacientes com câncer apresentam Feridas Neoplásicas Malignas (FNM) devido ao aumento da sobrevivência da doença e 85% relatam dor na ferida (1). Na prática clínica, este é o sintoma com menos intervenções de tratamentos tópicos.

Objetivo: Sintetizar a melhor evidência disponível relacionada à eficácia do tratamento tópico para o controle da dor em FNM em adultos em comparação com o tratamento padrão.

Método: Revisão sistemática de eficácia, seguindo a metodologia do JBI?. Foram pesquisadas as bases de dados CINAHL, LILACS, Embase, Scopus, Web of Science e PubMed, Cochrane, NICE, Scopus, JBISIR e literatura cinzenta, em inglês, português e espanhol e sem delimitação de tempo, encerrando a busca em 21 de julho de 2020 e incluídos estudos em adultos, com dor em FNM, por meio de revisão por dois pesquisadores e extração de dados em instrumento próprio. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada utilizando o instrumento do JBI?.

Resultados: Dos 814 artigos restaram 663 registros após a remoção de duplicatas e desses 653 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e/ou atenderem aos critérios de exclusão previamente determinados. Portanto, 10 publicações foram consideradas elegíveis para leitura na íntegra. Após a avaliação da qualidade metodológica, quatro artigos foram incluídos nesta revisão. Um total de 188 participantes foram incluídos nos quatro estudos, 133 eram mulheres e 55 homens, a idade média dos participantes era 60,6. Dois estudos corresponderam a opioides(2) e anestésicos(3), desenvolvidos especificamente para o manejo da dor em FNM que apresentam resultados positivos no controle da dor e os outros dois corresponderam a substâncias antimicrobianas(4,5), que foram desenvolvidos para o controle de sintomas em FNM, incluindo dor, e não teve piora no escore de dor durante o estudo sendo considerado como efeito positivo no controle da dor em FNM.

Conclusão: Para controle da dor em FNM associada a troca de curativo ou excesso de exsudato pode-se usar anestésico tópico (lidocaína a 5% e creme de prilocaína); na dor secundária ao edema ou crescimento acelerado do tumor, um analgésico opioide tópico (morfina tópica 0,2%) e na dor associada à infecção da ferida, um antisséptico ou antimicrobiano tópico. A dor da ferida muitas vezes é vista como uma consequência inevitável de viver com uma ferida crônica, como uma FNM, mas esse mito deve ser vencido. O tratamento tópico para o controle da dor em FNM é fundamental e nos apresenta o desafio de fortalecer o conhecimento e a prática clínica de enfermagem que afetam o cuidado e o bem-estar do paciente. Os dados, aqui apresentados, nos mostram possibilidades de controle da dor em FNM, bem como as lacunas de pesquisa para futuras investigações que embasem os cuidados a estes pacientes.

Referências: 1. Thomaz A. Dor oncológica: conceitualização e tratamento farmacológico. *Onco&Brasil* 2010:24-29. 2. Cia?kowska-Rysz, A., & Dzier?anowski, T. (2019). Topical morphine for treatment of cancer-related painful mucosal and cutaneous lesions: A double-blind, placebo-controlled cross-over clinical trial. *Archives of Medical Science*, 15(1), 146–151. <https://doi.org/10.5114/aoms.2018.72566> 3. Peng, L., Zheng, H. Y., & Dai, Y. (2019). Local dermal application of a compound lidocaine cream in pain management of cancer wounds. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, 52(11), 1–5. <https://doi.org/10.1590/1414-431x20198567> 4. Villela- Castro, D. L., Santos, V. L. C. de G., & Woo, K. (2018). Polyhexanide Versus Metronidazole for Odor Management in Malignant (Fungating) Wounds: A Double-Blinded, Randomized, Clinical Trial. *Journal of Wound, Ostomy, and Continence Nursing : Official Publication of The Wound, Ostomy and Continence Nurses Society*, 45(5), 413–418. <https://doi.org/10.1097/WON.0000000000000460> 5. Lund-Nielsen, B., Adamsen, L., Kolmos, H. J., Rørth, M., Tolver, A., & Gottrup, F. (2011). The effect of honey-coated bandages compared with silver-coated bandages on treatment of malignant wounds-a randomized study. *Wound Repair and Regeneration*, 19(6), 664–670. <https://doi.org/10.1111/j.1524-475X.2011.00735.x>

Palavras-chaves: Dor; Ferida Neoplásica Maligna; Administração Tópica; Enfermagem; Estomaterapia.